

Tribuna

A cidade que queremos

Lamentavelmente, na conjuntura atual, política é sinônimo de corrupção e ouvir discursos ou ler artigos referindo que política não é coisa séria é muito comum. Certamente isso tem razão de ser, haja vista a quantidade de políticos inescrupulosos que se tem notícia na atualidade. Contudo, generalizar nunca foi a melhor opção. É preciso levar em conta, também, que muitas das falas e dos escritos são tecidos por pes-

”
...o que tem sido feito realmente? O seu bairro está limpo? O trânsito no Centro flui com naturalidade?

soas que não vivenciam o dia a dia da, sobretudo, política local e portanto são movidos pelo senso comum, o que é compreensível.

O fato é que sempre existem pessoas bem intencionadas, capacitadas e prontas para trabalhar em prol de uma sociedade mais justa, o que de fato todos os atores públicos deveriam fazer. Nossa cidade é fantástica! Tem um povo trabalhador, é o pólo regional do Vale do

Caí e, para 2015, tem um orçamento de R\$ 200 milhões para produzir bem-estar econômico e social para nossa comunidade. E aí a grande pergunta: o que tem sido feito realmente? O seu bairro está limpo? O trânsito no Centro flui com naturalidade? O saneamento está adequado? A iluminação pública é suficiente? A educação contem-



*Marcos Gehlen
Vereador - PT*

pla a todos? Todas as nossas crianças estão na creche? Temos onde desfrutar dos nossos momentos de lazer aos finais de semana e é perto de nossas casas? Na verdade muitas seriam as perguntas, as quais traduzem um único sentimento: nossa cidade não está como gostaríamos que estivesse! Muito menos alcança o verdadeiro potencial que tem e isso acontece por conta de uma administração equivocada, com prioridades discutíveis e falta de democracia na tomada de decisões.

O que sobra deste debate são farpas, declarações insanas e posicionamentos totalmente incongruentes, inclusive dentro do Legislativo, por interesse ou simples defesa do indefensável. Não existe perseguição política, basta olhar para a cidade estagnada! Quantos novos empregos foram gerados nos últimos dois anos, fora da administração? Quantas empresas foram atraídas para Montenegro no mesmo período? Portanto, senhoras e senhores, não basta escrever matérias com belas palavras, as quais muitas vezes não são de quem assina a coluna, ou semear o ódio dentro e fora do Legislativo. Temos feito nosso papel de fiscalização e denúncia, pois temos o dever, como cidadãos, de ver as alternativas e apontar para a cidade que queremos. Um fraterno abraço. Voltamos a nos falar!